

Show de Daniela Mercury fecha o TIM Noites Cariocas

PÁGINA 4



'Prédio Vazio', o terror à moda capixaba nas telas

PÁGINA 10



Os restaurantes que abrem as portas às segundas

PÁGINA 16



2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Edição histórica celebra o título de Capital Mundial do Livro com homenagens, experiências sensoriais e mais de 200 horas de programação no Riocentro



Divulgação SNEL



É TEMPO DE BIENAL

Por Affonso Nunes

No ano em que o Rio de Janeiro ostenta o título de Capital Mundial do Livro, concedido pela Unesco, a Bienal do Livro Rio prepara sua edição mais grandiosa. Desta sexta-feira (13) até o dia 22, o Riocentro se tornará um verdadeiro parque literário, ocupando cerca de 130 mil metros quadra-

dos — um crescimento expressivo em relação à edição de 2023, que utilizou 90 mil m². O espaço será cenário para encontros, experiências imersivas e vivências culturais em uma programação que

reúne mais de 300 autores e 200 horas de conteúdo.

A expectativa é de mais de 600 mil visitantes circulando entre os mais de 570 expositores — editoras, distribuidoras, selos

independentes e marcas parceiras — em um evento que movimentará toda a cadeia produtiva do livro. Para abastecer os estandes, mais de 1.500 caminhões transportarão títulos de todas as partes do país, superando a marca anterior de 984 caminhões registrada em 2019. Cerca de 16 mil trabalhadores e centenas de empresas estão envolvidos na operação da Bienal, que se firma como um dos maiores eventos culturais da América Latina. A dimensão logística e a escala de produção transformam o Riocentro em uma verdadeira cidade dedicada à literatura durante dez dias.

Continua na páginas seguintes